

Panorama Agricultura e Pecuária

Pecuária de corte em foco



O agronegócio brasileiro tem papel fundamental para a geração de divisas e renda, tendo o Brasil ocupado papel de destaque nas exportações de vários produtos. A crise financeira afetou significativamente os principais mercados do agronegócio brasileiro, como os Estados Unidos e União Européia refletindo diretamente nas exportações do setor. Passados os efeitos da crise financeira, este setor tem vários desafios a superar visan-

do a uma maior competitividade.

O médico veterinário, diretor da Farsul e do Sindicato Rural, Pedro Luiz Herter aponta que a pecuária de corte passou por um excesso de oferta na primavera o que ocasionou uma redução nos preços, em compensação neste momento, verificamos um início de reversão nesse quadro que esperamos seja duradouro já que o custo de produção tem aumentado consideravelmente e também o preço da carne e de seus subprodutos no varejo. Quanto a um cenário mais abrangente, vemos um grande crescimento qualitativo no momento em que os produtores têm investido em cuidados sanitários, manejo e genética em seus rebanhos.

Na avaliação de Herter a pecuária no Brasil é uma atividade que tem crescido em larga escala, haja vista de que hoje somos os maiores exportadores mundiais de carne. Ao mesmo tempo o setor tem sofrido uma grande pressão dos interesses internacionais por intermédio das ONGs ligadas ao meio ambiente, tentando culpar a pecuária por emissões de Carbono e criando critério unilaterais já que muitos países desen-

volvidos não têm assinado os acordos que os limitariam nos itens que querem nos impor. Na verdade esses bloqueios ambientais aos que o Brasil é exposto não passam de bloqueios comerciais já que produzimos à custos baixos e concorremos diretamente em seus mercados, salienta ele.

Com relação aos problemas enfrentados pelo setor, o médico veterinário disse que sempre temos uma demanda muito grande de necessidades do setor e, sem dúvida a solução na maioria das vezes está do lado de fora da porteira. Para isso o produtor deve estar ligado ao seu sindicato de forma a levar a informação sobre essas necessidades ao mesmo tempo que deve buscar estar atualizado para poder tomar decisões com acerto.

Herter alerta que estamos entrando em um ano eleitoral e, é importante que o produtor esteja informado e atento para que use bem seu voto, fazendo a escolha de candidatos que tenham conhecimento de nossa atividade e que realmente vão defender os interesses da classe, além de manterem um canal aberto de diálogo com os produtores, finaliza.

Curso do Senar é realizado na Lagoa Vermelha



Nos dias 21 e 22 de janeiro realizou-se, na localidade da Lagoa Vermelha, o curso de cercas elétricas com a participação de 12 pessoas promovido pelo Senar-RS em parceria com o Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos.

O instrutor Leopoldo Oliveira dos Reis abordou as características da cerca elétrica, seus componentes e princípios básicos, construção e manutenção da cerca elétrica, custo de construção e esquema de construção de poteiros com cerca elétrica, além de visita a uma propriedade com cerca implantada.

Produtores terão oportunidade de fazer curso online da Escola do Pensamento Agropecuário

Produtor Rural poderá se inscrever, no período de 15 de janeiro de 2010 a 15 de fevereiro de 2010,

A partir do dia 22 de fevereiro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), juntamente com o Instituto CNA e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), estará oferecendo um Programa de Capacitação pela Internet sobre temas abordados pela Escola do Pensamento Agropecuário.

Os cursos são gratuitos e destinados a produtores rurais de todos os Estados do País.

O Produtor Rural poderá se inscrever, no período de 15 de janeiro de 2010 a 15 de fevereiro de 2010, em um curso ou em até nos seis cursos oferecidos pelo Sistema CNA/SENAR.

As aulas poderão ser assistidas pela Internet, sem que o produtor tenha que se deslocar da sua propriedade ou do Sindicato Rural do seu município.

O Programa contará com 06 (seis) cursos sobre os seguintes temas:

- Curso de Abastecimento e Renda
- Curso de Meio Ambiente
- Curso de Educação e Qualificação Profissional
- Curso de Trabalho Decente
- Curso de Pobreza Rural
- Curso de Direito de Propriedade

Os conteúdos foram organizados para que os participantes possam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes coesas em relação à agropecuária no Brasil.

Todos os produtores que concluírem o curso receberão um certificado da CNA.

Outras informações sobre a matrícula serão divulgadas no Canal do Produtor – www.canaldoprodutor.com.br.

Falando sobre a Cultura da Soja



O Engenheiro Agrônomo, Valmir Kuffner Trost ao fazer uma perspectiva sobre a produtividade média do município de Tupanciretã para a safra de soja 2009/2010 destaca que embora tenhamos tido um atraso em torno de 20 dias em relação ao período normal de semeadura, o que, teoricamente, deveria interferir no potencial produtivo inicial da cultura, e tenhamos deixado de cultivar algumas áreas por excesso de umidade, o potencial das lavouras ainda é satisfatório e, não havendo mais nenhum evento adverso significativo, deveremos ter uma safra sem grandes alterações.

Entre as principais variáveis que podem interferir significativamente no resultado final das lavouras Trost ressalta as climáticas e sanitárias. Com relação às climáticas, corremos o risco de falta ou excesso de chuva. Segundo a meteorologia, a falta não deverá ocorrer de forma significa-

tiva mas o excesso poderá acontecer, portanto temos que nos preparar para uma colheita rápida e eficiente. Do ponto de vista sanitário, teremos nesta safra uma pressão de doenças, principalmente de Ferrugem Asiática e doenças de final de ciclo, muito maior do que os anos anteriores, o que exigirá um controle eficiente por parte dos produtores, aponta ele.

Com relação às chuvas fortes que atingiram o município dos últimos dias, o Engenheiro Agrônomo disse que teoricamente afetou a cultura, visto que as mesmas estabeleceram-se fora do período preferencial, além da alta pluviosidade registrada até o momento, o que interfere no desenvolvimento das plantas em áreas de drenagem deficiente, problemas de emergência em algumas áreas, promove perda de nutrientes, principalmente potássio, e da baixa luminosidade devido aos longos períodos nublados. No entanto, a cultura apresenta boa recuperação e, como há uma série de fatores que interferem no potencial produtivo, ainda é prematuro afirmar que geraram prejuízos relevantes.

Trost aponta entre os principais cuidados que os produtores de soja devem tomar para garantir uma produtividade satisfatória: Já temos vários casos confirma-

dos de ferrugem na região e, se considerarmos a época de ocorrência, bem mais cedo, aliada à semeadura mais tardia, o que concorre para a exposição das plantas a condições ambientais mais adequadas ao fungo e um maior período de exposição ao inóculo com maior pressão, devido aos fatores citados, teremos, sem dúvida um ano que demandará cuidados muito especiais. Além disso, temos tido uma ocorrência de pragas, principalmente lagartas, bastante significativa e, devido ao atraso na semeadura, o que encurta o período vegetativo das plantas, devemos ter cuidado para que não ocorra desfolha severa, pois teremos área foliar insuficiente refletindo negativamente na produtividade.

Referindo-se a mercado e preço para a oleaginosa, o Engenheiro Agrônomo disse que "falar em preços tem sido uma tarefa com muitos espinhos nos últimos anos. O que se sabe é que há uma projeção de que ocorra uma safra bastante boa no mundo, o que é um dos fatores formadores de preço, mas existem vários outros fatores que podem determinar alterações substanciais no mercado. Hoje, as cotações futuras apontam para preços inferiores aos praticados na safra passada".